



Banco de Imagens

e efeitos visuais
Laboratório de Antropologia Social-UFRGS

Bairros proletários

“Os bairros proletários de Porto Alegre estiveram sempre sujeitos a desolação das cheias, seu território estava crivado de charcos, responsáveis em boa parte, pela mortalidade infantil, como focos de moléstias e seus portadores. A avenida Farrapos traz consigo o saneamento. primeiro a canalização das águas pluviais, por meios de canais mestres de cimento que recebam a afluência de centenas de outros menores. Depois o aterro dos terrenos alagadiços e conseqüente destruição de todos os focos. Estes são passos decisivos de um velho problema: a enchente.

Coroando este grandioso plano, já está elaborado o estupendo porto da Avenida Beira-Rio, ora em estudos pelos técnicos.(...)”.

Ubatuba de Faria. Porto Alegre.
Porto Alegre: Biografia de uma cidade, 1942.